



# OS ENFERMEIROS E...

Coordenação

**Luís Ferreira e Manuela Ferreira**

sracores@ordemenfermeiros.pt

## DIA MUNDIAL DA POPULAÇÃO

### // ENVOLVENDO...

#### Novas populações - Novas Intervenções

A comemoração de uma efeméride com uma dimensão mundial tem o condão de obrigar à reflexão para alguma temática que, dada a sua importância, impacto ou gravidade, atravessa transversalmente os sectores da sociedade. Pensarmos que existe um Dia Mundial da População implica reflectirmos sobre os novos desafios que os movimentos e alterações demográficas trazem ao contexto das nossas práticas. Essencialmente desde os anos oitenta (muito por influência da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde de Alma-Ata - 1978), assume-se que as áreas da Promoção da Saúde e a Prevenção da Doença se constituem como eixos fundamentais da actividade profissional, uma vez que se constituem, numa visão de longo alcance, como as formas mais efectivas e eficazes de actuar junto das populações na construção de projectos de saúde contextualizados e sustentáveis. A figura do enfermeiro especialista em Enfermagem na Comunidade surge com uma formação voltada para o diagnóstico de saúde de uma comunidade e para a concepção, desenvolvimento e liderança de intervenções específicas junto das populações particulares (definidas não com base num critério geográfico, mas como grupos que partilham entre si um mesmo projecto de saúde). Nos Açores, são apenas 34 os enfermeiros com este tipo de formação, um número abaixo do idealmente desejado. Em suma, uma orientação dos serviços de saúde para uma intervenção eficaz no domínio da Promoção da Saúde envolve, por um lado, uma nova lógica na organização dos cuidados de saúde e, por outro, a efectiva implicação da população na construção de uma consciência social no que à área da saúde diz respeito.

(ENF. HELDER ROCHA PEREIRA)

### // NOTICIANDO...

#### Apoio a Mães Adolescentes (AMA)

O projecto AMA, a decorrer desde Março do corrente ano no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, resultou de uma necessidade sentida pela equipa de enfermagem do Sector de Ambulatório ao constatar a incidência de um número cada vez maior de mães adolescentes que apresentam dificuldades na prestação e autonomização dos cuidados aos recém-nascidos. Este projecto tem como objectivo geral melho-

### // OPINANDO...

## Enfermeiros próximos da população

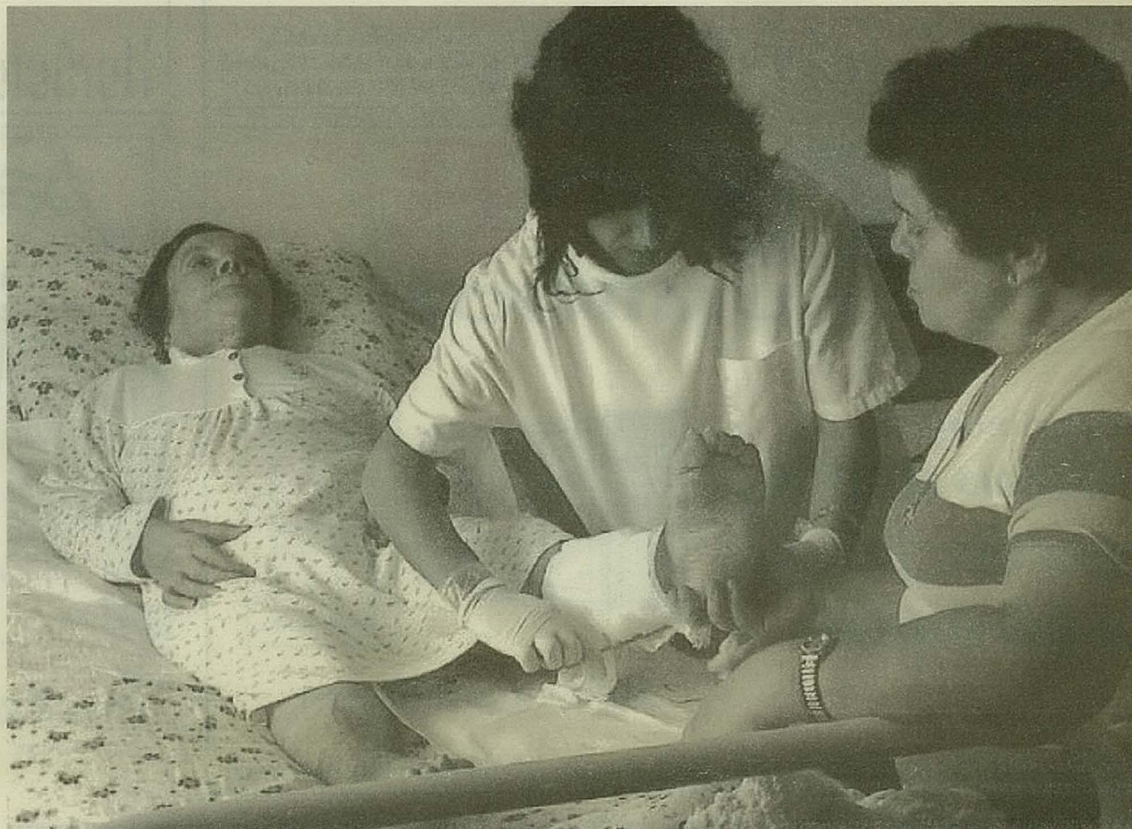
O enfermeiro assume o papel de agente essencial na promoção da saúde da comunidade

ANTÓNIA BRUM - CSRG

TERESA SILVA - CSPD

(Enf.ºs Especialistas em Enfermagem Comunitária)

O dia mundial da população, comemorado a 11 de Julho, levou-nos a reflectir sobre o papel do enfermeiro junto da população, nomeadamente do enfermeiro que desenvolve a sua actividade no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários. Os serviços prestadores de Cuidados de Saúde Primários, em particular os Centros de Saúde, são fundamentais para proteger, manter e melhorar a saúde da população. A sua actividade é dirigida não só ao indivíduo em todo o seu ciclo vital, mas também às famílias e comunidade, em geral. Para o atendimento da população, os Centros de Saúde descentralizaram os seus serviços, garantindo, assim, quer uma maior proximidade da população quer o estabelecimento do primeiro contacto desta com o sistema de saúde. O enfermeiro que trabalha nos Centros de Saúde presta cuidados, não só dentro das Unidades mas também nos locais onde a população reside, trabalha e estuda. Trabalhando na e com a comunidade, preocupa-se, essencialmente, em proteger e promover a saúde das populações. O seu principal sujeito não é o indivíduo, mas sim este, inserido num contexto mais alargado - a comunidade. Assim, a organização do trabalho de enfermagem direcciona-se, não só para o atendimento da população que recorre às Unidades de Saúde mas também para aqueles que não procuram estes serviços. Para prestar cuidados à população, a organização do trabalho de



Os cuidados domiciliários permitem aos utentes a permanência em suas casas enquanto tal for possível

enfermagem encontra-se distribuída por diferentes áreas, a saber, Saúde Infantil, Saúde Escolar, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Saúde do Adulto / Idoso, Atendimento em situação de crise e Prestação de cuidados na Unidade de Saúde e no domicílio. Em todas estas áreas, o enfermeiro desenvolve diversas actividades, como, por exemplo, as consultas de enfermagem, a visita domiciliária, a prestação de cuidados directos na Unidade de Saúde e a educação para a saúde individual ou dirigida a grupos da comunidade. Hoje, a população tem acesso a um amplo leque de informação, levando a que, em algumas áreas, haja uma maior procura dos serviços de enfermagem, como, por exemplo, a visita domiciliária. Esta actividade tem sido igualmente potenciada

por outros factores que se prendem com o envelhecimento da população, aumento do número de indivíduos portadores de condição crónica ou, ainda, com as altas hospitalares precoces. A existência dos cuidados domiciliários reveste-se de grande importância, porque permite aos indivíduos permanecerem em suas casas enquanto tal for possível, levando a uma redução da sobrecarga hospitalar e promovendo, em simultâneo, a qualidade de vida do indivíduo que necessita destes cuidados e do próprio cuidador. Nos dias de hoje, a população apresenta comportamentos que contribuem grandemente para o aparecimento das doenças crónicas, de entre as quais se salientam as doenças cardíaco e cérebro vasculares, alguns tipos de cancro e a diabetes. Estas, por sua

vez, conduzem às principais causas de morte na Região. Assim, o enfermeiro tem necessidade de desenvolver continuamente actividades de promoção da saúde e prevenção da doença, como, por exemplo, a educação para a saúde. Contudo, promover e proteger a saúde de cada cidadão e da comunidade não é tarefa fácil, pois não depende exclusivamente do trabalho dos profissionais de saúde mas também de muitos outros factores, tais como estilos de vida, factores políticos, sociais, económicos, culturais, demográficos, geográficos, biológicos e psicológicos. O papel do enfermeiro junto da população é de ajudar a viver de forma saudável. Assim sendo, o enfermeiro assume o papel de agente essencial na promoção da saúde da comunidade.

rar a qualidade de vida da mãe adolescente e do seu filho, pela aquisição de conhecimentos acerca de todo o processo da gravidez, e promoção de competências. Das várias actividades desenvolvidas, salientam-se sessões de Educação para a Saúde e a realização de visitas domiciliárias nos primeiros 15 dias de vida do recém-nascido.

#### Promover a Saúde em Casa...

A equipa de enfermagem de Capelas tem vindo a desenvolver um projecto, na área dos cuidados domiciliários, desde 2004, denominado "Promover a Saúde em

Casa", cujo objectivo é promover a saúde de todos os utentes que necessitam de cuidados de enfermagem e que tenham dificuldade de deslocação à Unidade de Saúde de Capelas.

Na implementação deste projecto, os enfermeiros têm desenvolvido, entre outras, as seguintes actividades:

Realização de visitas domiciliárias de carácter preventivo e curativo a todos os utentes com dificuldade de deslocação; prestação de cuidados de "reparação" (tratamentos) durante os fins-de-semana, tolerâncias de ponto e feriados, aos



utentes que necessitariam de deslocação ao SAU.

#### Educar para a Saúde...

Face às necessidades sentidas e expressas pela população, os enfermeiros do Posto de Saúde da Maia, em colaboração com o Serviço Social, levaram a cabo um projecto de formação destinado aos utentes beneficiários do Rendimento Social de Inserção, enquanto população-alvo, direccionado para diversas áreas como a Alimentação equilibrada e Higiene alimentar; Planeamento familiar e Estilos de Vida Saudáveis.

DIREITOS RESERVADOS